

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O que é ser um super-herói? A subjetividade do Homem Aranha nas aulas de ética

AUTOR PRINCIPAL: Nathália Pereira de Oliveira

CO-AUTORES: Alexandre José Hahn

ORIENTADOR: Carina Tonieto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este trabalho é resultado das discussões teórico-metodológicas sobre o ensino de filosofia, propostas pelo grupo de estudos em Filosofia do projeto de extensão Ensino e Inovação do IFCH/UPF. O objetivo principal deste trabalho é mostrar como é possível instigar o pensamento crítico dos estudantes a partir de elementos de sua cultura, no caso os super-heróis, utilizando-os como estratégia mobilizadora da reflexão filosófica no ensino médio e fundamental. Primeiramente, investigamos o que motiva as ações heróicas do aracnídeo, problematizando o potencial filosófico dos acontecimentos na história "A origem do homem aranha"; posteriormente é apresentado o conceito de dever moral, a partir das decisões do super-herói, fazendo uma aproximação com o pensamento do filósofo Immanuel Kant. No segundo momento, explicamos as potencialidades metodológicas que nos levaram a escolha pelos super-heróis, justificando estas como recurso de experiência filosófica.

DESENVOLVIMENTO:

Pensar a aula de filosofia implica em tomar algumas decisões de ordem didático-metodológica, o que por sua vez, implica no planejamento da sequência didática e seus desdobramentos. Deste modo, consideramos os passos metodológicos para uma aula de filosofia propostos por Aspis e Gallo (2009), os quais são: (1) sensibilização, (2) problematização, (3) investigação e (4) conceituação, adequados ao propósito de promover espaços de experimentação da reflexão filosófica em sala de aula. Seguindo tal proposta, a apropriação e análise da história em quadrinhos "A origem do Homem-Aranha" cumpre o papel de sensibilização, a partir da qual discutimos os elementos subjetivos e objetivos que sustentam as convicções do Homem Aranha, fazendo um

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

comparativo com as nossas ações cotidianas por meio da problematização. A apresentação do conceito filosófico se dá no momento da investigação, na qual é apresentado e examinado o conceito de dever moral elaborado por Kant (1995), buscando problematizar o conceito de dever como uma necessidade de agir por respeito à lei, em que a razão dá a si mesma e de que não basta somente cumprir um dever, pois a intenção deve ser levada em consideração. Desse modo, o dever está ligado à intenção do agente. Aqueles que cumprem todas as regras porque são vigiados ou por que podem ser punidos não deixam de agir pelo dever, entretanto, sua motivação não vem do intelecto, mas, neste caso, de uma punição externa. Por outro lado, quem cumpre as normas porque entendeu a importância de cumpri-las tem motivação interna, ou seja, a causa de sua ação foi a sua própria consciência. Este indivíduo também está agindo de acordo com o dever, porém fazendo mais, agindo por dever moral. A partir da distinção entre ações realizadas por dever e as realizadas por medo da punição externa é desencadeado o processo de conceituação, que consiste no momento da reelaboração dos conceitos da tradição filosófica pelos estudantes, tendo como referência seu universo cultural e os problemas cotidianos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A figura dos super-heróis atrai a atenção dos estudantes, que saberiam facilmente diferenciar os poderes e equipamentos de diversos personagens, mas o que poucos percebem é que por trás dos uniformes e efeitos especiais, estão fascinantes temas e ideias de profundidade filosófica. O professor de filosofia pode utilizar destas histórias para criar sequências didáticas que tragam à tona questionamentos éticos e políticos importantes para o aprimoramento do pensamento crítico e criativo.

REFERÊNCIAS:

ASPIS, Renata Lima e GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo, SP: Atta Mídia e Educação, 2009.

KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995.

LAYMAN, C. Stephen. Por que ser um super-herói? Por que ser moral? In: IRWIN, Willian; MORRIS, Thomas; MORRIS, Matt. Super-heróis e a filosofia: verdade, justiça e o método socrático. Trad. Marcos Malvezzi Leal. São Paulo: Madras, 2005

LEE, Stan; ROMITA, John. As tiras do Homem Aranha: de 3/1/1977 à 28/1/1979. v. 1. Barueri: Panini Brasil Ltda, 2007. (Marvel) p. 123-133.

THOMAS JR, Rich. Spider-man: a origem do Homem Aranha. Baseada nos quadrinhos criados por Stan Lee e Steve Ditko. S/L: Abril, 2014.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.